

3. Priorização das necessidades de intervenção

3.1. Metodologia do diagnóstico

A análise multidisciplinar dos recursos e actividades, e das suas tendências, permite identificar os elementos caracterizadores do Retrato do Concelho, de que derivam potencialidades (P) e fragilidades (F), no âmbito dos pilares da Agenda 21 Local.

A análise qualitativa, consubstanciada nesse retrato, é quantificada através do estabelecimento de uma grelha multi-critério constituída por:

1. Definição de critérios de significância
2. Identificação dos elementos caracterizadores do Retrato actual da Marinha Grande em termos ambientais, económicos, sociais e do conhecimento e inovação, no âmbito dos quatro pilares da Agenda 21 Local
3. Atribuição de uma pontuação a cada elemento caracterizador, de acordo com o seu efeito em cada critério de significância
4. Atribuição de uma ponderação específica a cada critério de significância, em função do retrato actual do município

O resultado destas operações traduz-se numa matriz de diagnóstico e avaliação, de que decorre a priorização quantificada das necessidades de intervenção.

Critérios de Significância

Os critérios de significância seleccionados são:

3. Priorização das necessidades de intervenção

3.1. Metodologia do diagnóstico

Impactes na Saúde Pública³	Adoptando a definição consagrada na 4ª Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde (OMS) e no <i>Health Impact Assessment (Gothenburg Consensus Paper, Dezembro, 1999)</i> , nos termos da qual a saúde se baseia nos recursos pessoais e sociais, bem como nas capacidades físicas dos indivíduos
Impactes Ambientais	No sentido de possíveis perturbações sobre o ambiente e a qualidade ambiental, abrangendo a preservação do ecossistema e a defesa e conservação dos recursos naturais essenciais à vida (ar puro, água disponível e de qualidade para consumo, espaços verdes, ausência de ruído, solos não contaminados, biodiversidade...)
Impactes Económicos	Entendidos como implicações e consequências prováveis no incremento do nível de vida da população, sentido ao nível do bem-estar económico individual (satisfação de necessidades de consumo) e ao nível do bem-estar material global (actividades produtivas criadoras de riqueza, emprego e bens de consumo)
Impactes Sociais	Considerados como efeitos nas condições de vida da população, expressa nas condições sociais (segurança, prestações sociais e cuidados de saúde, integração de grupos sociais desfavorecidos, participação social, comunitária e política, funcionamento das instituições locais, públicas e privadas...) e nas condições culturais (acesso a actividades de cultura, lazer e desporto)
Impactes no Conhecimento e Inovação	Entendidos como as implicações e consequências prováveis no incremento da qualificação, promoção e valorização das pessoas, bem como na potenciação da criatividade ao nível da informação, formação, comunicação e tecnologias
Impactes nos Recursos Municipais	Capacidade de execução, entendidos como recursos humanos e/ou meios financeiros, a mobilizar pelos poderes públicos, seja pela disponibilização de meios próprios ou pela capacidade de mobilização de meios da comunidade local (indivíduos, empresas, associações... com vontade e capacidade de intervenção física e monetária)

³ Trata-se de um conceito positivo, que enfatiza os recursos pessoais e sociais, bem como as capacidades físicas. Neste sentido, os factores pessoais, sociais, culturais, económicos e ambientais – rendimentos, emprego, educação, apoio social, etc. – são considerados determinantes da saúde dos indivíduos e das populações.

3. Priorização das necessidades de intervenção
3.1. Metodologia do diagnóstico

Identificação dos Elementos Caracterizadores do Retrato Actual do Município

Os elementos caracterizadores do Retrato são identificados com base no tratamento e análise da informação recolhida nas fontes primárias e secundárias e visam destacar as situações ambientais, económicas, sociais e do conhecimento e inovação, constitutivas da situação actualizada do concelho.

Pontuação de Efeitos

A atribuição de uma pontuação de efeitos visa exprimir quantitativamente a importância de cada elemento caracterizador do retrato actualizado do município sobre cada um dos critérios de significância e evidenciar também em termos quantitativos as áreas de maior potencialidade e de maior fragilidade.

A cada elemento é assim atribuída uma pontuação no âmbito de cada critério de significância, em função do seu efeito nesse critério, de acordo com a seguinte escala:

Pontuação	1	0	- 1	- 2
Impactes na Saúde Pública	Positivo	Nem positivo, nem negativo	Negativo moderado	Negativo significativo
Impactes Ambientais	Positivo	Nem positivo, nem negativo	Negativo moderado	Negativo significativo
Impactes Económicos	Muito positivo	Moderado positivo	Nem positivo, nem negativo	Negativo
Impactes Sociais	Positivo	Nem positivo, nem negativo	Negativo moderado	Negativo significativo
Impactes no Conhecimento e Inovação	Muito positivo	Moderado positivo	Nem positivo, nem negativo	Negativo
Impactes nos Recursos Municipais	Não exige recursos financeiros e/ou humanos	Exige recursos financeiros e/ou humanos escassos	Exige recursos financeiros e/ou humanos moderados	Exige recursos financeiros e/ou humanos elevados

3. Priorização das necessidades de intervenção
3.1. Metodologia do diagnóstico

Ou seja:

Positivo (1) = Efeitos positivos sobre a saúde pública, o ambiente e a sociedade.
= Efeitos muito positivos sobre a economia e o conhecimento e inovação.
= Não exige recursos.

Neutro (0) = Ausência de efeitos sobre a saúde pública, o ambiente e a sociedade.
= Efeitos positivos moderados sobre a economia e o conhecimento e a inovação.
= Reduzida exigência de recursos.

Negativo (- 1) = Efeitos negativos moderados sobre a saúde pública, o ambiente e a sociedade.
= Ausência de efeitos na economia e no conhecimento e inovação.
= Moderada exigência de recursos

Muito negativo (- 2) = Efeitos negativos significativos sobre a saúde pública, o ambiente e a sociedade
= Efeitos negativos sobre a economia e o conhecimento e inovação.
= Significativa exigência de recursos.

Ponderação dos Critérios de Significância

O grau de importância relativa dos critérios de significância é determinado pela realidade do Município, conjugada com os princípios de referência do Desenvolvimento Sustentável, e resulta da atribuição a cada um deles de uma ponderação. No Concelho da Marinha Grande, tendo presente o retrato delineado, foram atribuídas as seguintes ponderações aos critérios de significância:

3. Priorização das necessidades de intervenção
3.1. Metodologia do diagnóstico

Critérios de significância	Ponderação atribuída
Impactes na Saúde Pública	3
Impactes Ambientais	2
Impactes Económicos	3
Impactes Sociais	2
Impactes no Conhecimento e na Inovação	2
Impactes nos Recursos Municipais	1

Leitura da Matriz de Diagnóstico e Avaliação

O cruzamento dos critérios de significância com os elementos caracterizadores do Retrato, permite obter para cada um destes elementos uma classificação final global, devidamente ponderada (i.e., o produto da ponderação pela pontuação), a partir da qual podem ser identificadas de forma hierarquizada as necessidades de intervenção. Assim:

Matriz		Pontuação				
		1	0	-1	-2	
Impactes na Saúde Pública	Ponderação	3	3	0	-3	-6
Impactes Ambientais		2	2	0	-2	-4
Impactes Económicos		3	3	0	-3	-6
Impactes Sociais		2	2	0	-2	-4
Impactes no Conhecimento e Inovação		2	2	0	-2	-4
Impactes nos Recursos Municipais		1	1	0	-1	-2

3. Priorização das necessidades de intervenção
3.1. Metodologia do diagnóstico

Esta classificação permite uma avaliação qualitativa em 5 níveis – Muito Bom, Bom, Suficiente, Insuficiente e Mau – reflectida numa priorização das necessidades de intervenção.

Numa leitura global, as pontuações obtidas para o Concelho da Marinha Grande situam-se numa escala de 12 a -22, com a seguinte interpretação:

Muito Bom = 10, 11, 12 e 13;

Bom = 5, 6, 7, 8 e 9;

Suficiente = 0, 1, 2, 3 e 4;

Insuficiente = -1, -2, -3, -4, -5, -6, -7, -8, -9, -10, -11, -12 e -13;

Mau = -14, -15, -16, -17, -18, -19, -20, -21, -22, -23, -24, -25 e -26.

Numa leitura sectorial, as pontuações situam-se numa escala de -6 a 3, com a seguinte interpretação:

Saúde pública

Bom = 3;

Suficiente = 0;

Insuficiente = -3;

Preocupante = -6.

Ambiente

Bom = 2;

Suficiente = 0;

Insuficiente = -2;

Preocupante = -4.

Nível de vida (impactes económicos)

Bom = 3;

Suficiente = 0;

Insuficiente = -3;

Deficiente = -6.

Condições de vida (impactes sociais)

Bom = 2;

Suficiente = 0;

Insuficiente = -2;

Deficiente = -4.

3. Priorização das necessidades de intervenção

3.1. Metodologia do diagnóstico

Conhecimento e inovação**Bom = 2;****Suficiente = 0;****Insuficiente = -2;****Deficiente = -4.****Recursos municipais****Exequível = 1;****Exequível com envolvimento reduzido = 0;****Exequível com envolvimento moderado = -1;****Exequível com envolvimento significativo = -2.**

Estas pontuações evidenciam as áreas de maior potencialidade (P) e de maior fragilidade (F) e traduzem o diagnóstico do Concelho de Marinha Grande. A organização dos recursos e actividades existentes por ordem decrescente (apoiada numa escala numérica decrescente e numa escala cromática), torna imediatamente visível o que está bem, o que está menos bem, o que precisa de ser melhorado, e as prioridades de intervenção, constituindo o ponto de partida para medidas operacionais e para a identificação dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável, que permitirão acompanhar e interpretar o percurso do Município no sentido da concretização dos Objectivos Operacionais e da adequação dos Planos de Acção em cada momento desse percurso.

O Município fica, assim, a dispor de um instrumento facilitador de uma primeira abordagem ao planeamento de acções a concretizar no seu modelo de Desenvolvimento Sustentável, pois permite identificar que questões deverão ser objecto de atenção imediata, quais deverão contar com um plano a médio prazo e quais poderão ser desenvolvidas a mais longo prazo, quando os principais problemas e desafios estiverem em vias de resolução.

3. Priorização das necessidades de intervenção

3.2. Tabelas de Pontuação

Enquadramento	CRITÉRIOS						TOTAL	
	Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais		
	Ponderação							
	3	2	3	2	2	1		
Localização do Município								
P	Município de orla costeira	3	0	3	2	0	1	9
Acessibilidades, transportes e comunicações								
P	Acesso à Internet em banda larga	3	2	3	2	2	1	13
P	Boa cobertura de rede telefónica fixa e móvel	3	2	3	2	2	-1	11
P	Boas acessibilidades	3	2	3	2	0	-1	9
P	Uso da bicicleta com meio de transporte	3	2	0	2	-2	-1	4
F	Funcionamento da linha férrea desadequado face às necessidades empresariais	0	0	-6	-2	-2	1	-9
F	Grande utilização de transporte privado	-3	-2	-3	0	-2	1	-9
F	Sinalética rodoviária insuficiente	0	0	-6	-2	-2	-1	-11
F	Inexistência de uma rede de transportes urbanos	-3	-2	-6	-2	-2	-1	-16

3. Priorização das necessidades de intervenção

3.2. Tabelas de pontuação

Ambiente		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Recursos Hídricos								
P	Praias do concelho com qualidade boa ou aceitável para a prática balnear	3	2	0	2	-2	-1	4
F	Qualidade da água superficial na Ribeira de São Pedro de Moel e Rio Liz com qualidade variável em geral má	-6	-4	-6	-2	-2	-2	-22
Abastecimento de água								
P	Cobertura do sistema de 100%	3	0	-3	2	-2	1	1
F	Capitação de água do concelho superior à média nacional	0	-2	-3	0	-2	1	-6
F	Perdas do sistema cerca de 40%	0	-2	-6	0	-2	-2	-12
F	Captações todas subterrâneas e de baixa fiabilidade	-6	-2	-6	0	-2	-2	-18
Qualidade da água para consumo humano								
P	Projecto de construção de uma ETA na freguesia de Vieira de Leiria	3	2	0	2	-2	-2	3
F	Incumprimentos ao VP em alguns parâmetros (2007)	-6	-2	-6	-2	-2	-1	-19
Drenagem e Tratamento de águas residenciais								
P	Cobertura de 87% sistema de drenagem e 100% das águas drenadas são tratadas	3	2	-3	0	-2	1	1
P	77% volume de águas residuais têm tratamento secundário e 23% tratamento terciário	3	2	-3	0	-2	1	1

3. Priorização das necessidades de intervenção

3.2. Tabelas de pontuação

Ambiente		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Resíduos								
P	Boa gestão através do Sistema Multimunicipal da Alta Estremadura	3	2	0	2	-2	0	5
P	Produção de RSU a reduzir (de 2006 para 2007)	0	2	0	0	-2	1	1
P	N.º de habitantes por ecoponto supera a meta europeia	3	2	-3	0	-2	1	1
F	Capitação superior à média nacional	0	-2	-3	0	-2	1	-6
F	Produção de resíduos recicláveis a aumentar nos últimos 2 anos	0	2	-6	0	-2	0	-6
Energia								
P	Projecto piloto para aproveitamento da energia das ondas	0	2	3	0	2	1	8
F	Consumo de electricidade muito superior à média nacional	0	-2	-6	0	-2	-2	-12
F	Baixo aproveitamento das energias renováveis	0	-4	-6	0	-2	0	-12
F	Baixo nível de implementação de medidas de eficiência energética	0	-4	-6	0	-2	-1	-13
Conservação da Natureza e Floresta								
P	Mata Nacional com um ordenamento e gestão exemplares	3	2	3	0	2	0	10
P	Criação do Museu Nacional da Floresta para recriar as actividades ligadas à floresta e grande enfoque na sensibilização ambiental	0	2	3	2	2	0	9

3. Priorização das necessidades de intervenção

3.2. Tabelas de pontuação

Ambiente		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Conservação da Natureza e Floresta (continuação)								
P	A floresta ocupa 2/3 da área total do concelho e é ocupada sobretudo por pinheiro bravo com a função de produção	3	2	3	0	-2	0	6
P	Biodiversidade da zona do Ribeiro de São Pedro de Moel e documentada (Briófitas, Líquenes e Mamíferos)	3	2	-3	0	2	1	5
P	Elevado valor paisagístico dos espaços florestais e a existência de locais privilegiados para fins de recreio e lazer	3	2	0	2	-2	0	5
F	Grande incêndio dos últimos 10 anos em 2003 com área ardida de 2.500 ha	-3	-2	-6	-2	-2	-1	-16
Qualidade do ar								
P	Qualidade do ar maioritariamente de Média a Boa em 6 pontos amostrados (PM10 e Ozono)	3	2	0	2	-2	1	6
F	Principais fontes de gases poluentes: incêndios, tráfego...	-3	-2	-3	0	-2	0	-10
Ruído								
F	População sujeita a níveis de ruído que excedem os limites das zonas sensíveis e mistas no período diurno e nocturno.	-3	-2	-3	0	-2	1	-9
F	Principais fontes de ruído são as principais vias de comunicação rodoviárias (ferrovia e indústria com menos expressão)	-3	-2	-3	0	-2	1	-9

3. Priorização das necessidades de intervenção

3.2. Tabelas de pontuação

Ambiente		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Ordenamento do Território								
P	Existência de um plano de mobilidade e transportes	3	2	0	0	2	1	8
P	Melhorias no ambiente urbano devido às intervenções do programa POLIS	3	2	0	2	-2	1	6
P	Concelho com orografia muito propícia ao uso da bicicleta como meio de transporte ecológico e saudável	3	2	0	2	-2	0	5
F	Existência de muitos edifícios históricos em estado de degradação e abandono	0	-2	-3	0	-2	-2	-9
F	Constrangimentos ao nível da mobilidade no centro da cidade por falta de vias alternativas ao centro e transportes públicos insuficientes	-3	-2	-3	0	-2	-1	-11
F	Zona industrial sem área de expansão definida	0	-2	-6	0	-2	-1	-11
F	Risco de erosão na orla costeira	0	-2	-3	-2	-2	-2	-11
F	Constrangimentos no tráfego rodoviário devido às indústrias situadas na malha urbana	-3	-2	-6	0	-2	-1	-14
F	Centro urbano da Cidade descuidado, com muitas casas abandonadas e degradadas e estabelecimentos comerciais fechados e em mau estado de conservação	0	-2	-6	-2	-2	-2	-14

3. Priorização das necessidades de intervenção

3.2. Tabelas de pontuação

Ambiente		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Desempenho ambiental das empresas								
P	A maioria das empresas tem certificação ambiental e têm atitude proactiva face às questões do ambiente	0	2	0	0	2	1	5
P	Principais medidas adoptadas ao nível da energia, resíduos, eficiência energética	0	2	0	2	-2	0	2
F	Inexistência de transporte colectivo para trabalhadores	0	-2	-3	-2	-2	0	-9

3. Priorização das necessidades de intervenção
3.2. Tabelas de pontuação

Economia		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Indicadores económicos								
P	Percentagem significativa da população activa na actividade industrial	0	0	3	2	0	1	6
P	Emprego existente com peso significativo na indústria	0	0	3	2	0	1	6
P	Poder de compra dos Municípios acima do poder de compra médio nacional e das regiões onde se insere (Centro e Pinhal Litoral)	3	0	0	2	0	1	6
P	Emprego qualificado na actividade económica privada centrada na indústria de moldes e no turismo	0	0	0	2	2	1	5
P	Empreendedorismo de carácter industrial	0	0	0	2	2	1	5
F	Desempregados nas camadas mais jovens da população	-3	0	-6	-4	-4	1	-16
F	Desempregados com baixas habilitações literárias	-3	0	-6	-4	-4	1	-16
Actividades económicas empresariais								
P	Forte importância do sector silvícola de exploração pública	3	2	0	2	2	1	10
P	Forte ligação inter-empresarial: relações de cliente-fornecedor e parcerias (sobretudo nos moldes)	0	2	3	2	2	1	10
P	Forte importância da actividade industrial transformadora	3	0	3	2	0	1	9
P	OPEN - Incubadora de empresas, também para empresas industriais	0	0	3	2	2	-1	6
P	Explorações agrícolas de auto-subsistência	3	0	-3	2	-2	1	1

3. Priorização das necessidades de intervenção
3.2. Tabelas de pontuação

Economia		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Actividades económicas empresariais (continuação)								
F	Tradição de efectuar compras fora do Município	0	0	-6	-2	-2	1	-9
F	Comércio local de dimensão reduzida, pouco variado e pouco modernizado	0	0	-6	-2	-4	1	-11
F	Centro empresarial da Marinha Grande com objectivos pouco claros	0	0	-6	-2	-4	-2	-14
F	Dinamização comercial do centro da cidade ainda incipiente	0	-2	-6	-2	-2	-2	-14
Indústria								
P	Postura pro-activa dos empresários industriais perante os mercados	3	2	3	2	2	1	13
P	Forte vocação de exportação da indústria dos moldes	3	0	3	2	2	1	11
P	Exportações consideráveis da indústria de vidro de embalagem automático e da cristalaria automática	3	0	3	2	2	1	11
P	Diversidade de produção na indústria dos plásticos	3	0	3	2	2	1	11
P	Existência de 3 Zonas Industriais - Marinha Grande, Vieira de Leiria e Marinha Pequena	3	2	3	2	2	-2	10
P	Importância da actividade da indústria de moldes, vidro de embalagem e plásticos	0	0	3	2	2	1	8

3. Priorização das necessidades de intervenção
3.2. Tabelas de pontuação

Economia		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Indústria (continuação)								
P	Boa capacidade de resposta e de adaptação a mudanças durante o processo produtivo do molde	0	0	3	2	2	1	8
P	Transferência da produção de artigos de plástico para produtos de maior valor acrescentado	0	0	3	2	2	1	8
P	Forte concorrência entre as empresas locais (moldes e plásticos)	3	0	0	2	2	1	8
P	Existência de outras actividades industriais complementares aos sectores dominantes	0	0	3	2	2	1	8
P	Actividades industriais apoiadas pelas associações sectoriais específicas (CEFAMOL, AIC, APIP...) e pelos centros tecnológico (CENTIMFE) e de saber	0	2	0	2	2	1	7
P	Empresas industriais com importância no emprego e no volume de negócios criados	0	0	3	2	0	1	6
P	Aposta no vidro modelado de grande valor acrescentado e com design incorporado em crescimento	0	0	0	2	2	1	5
P	Indústrias de moldes muito especializadas em nichos de mercado	0	0	0	-2	2	1	1
P	Grande dependência da indústria de moldes do sector automóvel	0	0	0	-2	2	1	1
F	Forte peso relativo dos custos de transporte nos artigos de embalagem (vidro e plástico)	0	2	-6	0	-2	1	-5

3. Priorização das necessidades de intervenção

3.2. Tabelas de pontuação

Economia		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Indústria (continuação)								
F	Parcerias de comercialização conjunta praticamente inexistentes	0	0	-6	-2	-4	1	-11
F	Forte poder negocial dos clientes de moldes (esmagamento de margens, formas de pagamento...)	0	0	-6	-2	-4	1	-11
F	Decrescente repartição do risco na construção dos moldes entre o cliente e os industriais	0	0	-6	-4	-4	1	-13
F	Deslocalização das empresas vidreiras para fora da cidade muito difícil	-3	-2	-3	-2	-2	-2	-14
F	Dificuldades conjunturais ligadas aos preços de combustíveis e energias	-3	-4	-6	-2	-4	1	-18
Turismo								
P	Destino vocacionado para o turismo de sol e praia para uma clientela de classe média	0	2	3	2	0	1	8
P	Vasto património natural em bom estado de conservação	3	2	0	2	2	-1	8
P	Restauração diversificada	3	2	0	2	0	1	8
P	Alojamento diversificado junto aos destinos de costa	3	0	0	2	0	1	6
F	Alojamento não classificado e paralelo junto aos destinos de costa	0	0	-3	0	-2	1	-4
F	Indicadores estatísticos do turismo com valores inferiores às médias nacionais	0	0	-6	-2	-2	1	-9
F	Visitas curtas e com estadas curtas	0	0	-6	-2	-2	1	-9

3. Priorização das necessidades de intervenção
3.2. Tabelas de pontuação

Economia		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Turismo (continuação)								
F	Muito baixa divulgação da gastronomia local	0	0	-6	-2	-2	0	-10
F	Fraca coordenação e de inter-ligação de locais de venda de bens de produção local	0	0	-6	-2	-2	0	-10
F	Alojamento não diversificado na Cidade da Marinha Grande	0	0	-6	-4	-2	1	-11
F	Postos de turismo: pequenos, abertos só nos meses de Verão (excepto o da Cidade), com pouco material promocional e sem merchandising	0	0	-6	-2	-2	-1	-11
F	Pouco benefício dos fluxos turísticos direccionados à antiga região de turismo Leiria-Fátima	0	0	-6	-2	-2	-1	-11
F	Falta de formação no atendimento ao público ao nível das linguas estrangeiras	0	0	-6	-2	-4	1	-11
F	Sazonalidade estival	-3	-2	-6	-2	0	1	-12
F	Domínio de uma restauração de qualidade média ou média/baixa	-3	-2	-3	-2	-4	1	-13
F	Baixa divulgação das artes e ofícios tradicionais, ligadas ao mar e aos sectores de produção artesanal do vidro	0	0	-6	-2	-4	-1	-13
F	Turismo de natureza pouco explorado	0	0	-6	-2	-4	-2	-14
F	Sinalética de orientação turística insuficiente	0	0	-6	-2	-4	-2	-14
F	Património arquitectónico industrial a necessitar de aproveitamento e recuperação	-3	-2	-6	-2	-4	0	-17

3. Priorização das necessidades de intervenção

3.2. Tabelas de pontuação

Sociedade		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Equipamentos e serviços								
P	Concelho bem servido de equipamentos e serviços	0	0	3	2	-2	1	4
P	Alguma concentração de serviços na cidade da Marinha Grande	0	0	3	-2	-2	1	0
Saúde								
P	Concelho razoavelmente bem servido de equipamentos e serviços de saúde	3	0	0	2	-2	0	3
F	Insuficiência de profissionais de saúde	0	0	-3	-2	-2	1	-6
F	Deslocações a hospitais fora do concelho e da região	0	0	-3	-2	-2	1	-6
F	Lacunas no apoio a toxicodependentes e sem-abrigo	0	0	-3	-2	-2	-1	-8
F	Inexistência de serviços de saúde na freguesia da Moita	0	0	-3	-4	-2	0	-9
F	Necessidade de reforçar a promoção de hábitos de vida saudáveis	-3	0	-3	-2	-2	0	-10
Acção social								
P	Existência de associações de apoio social	3	0	0	2	0	1	6
P	Oportunidades de desenvolvimento de negócios na área dos cuidados pessoais	0	0	3	2	0	1	6
P	Existência de Rede Social	3	0	0	2	0	-1	4
P	Projectos em curso desenvolvidos pela autarquia	3	0	0	2	0	-1	4

3. Priorização das necessidades de intervenção
3.2. Tabelas de pontuação

Sociedade		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Acção social (continuação)								
F	Problemas da juventude: absentismo e abandono escolar e delinquência	0	0	-3	-2	-2	0	-7
F	Lacunas nos cuidados da infância: falta de vagas em creches para crianças carenciadas, necessidade de uma rede de amas e babysitters	0	0	-3	-2	-2	-1	-8
F	Edifícios não adaptados para deficientes motores	0	0	-3	-4	-2	0	-9
F	Lacunas no apoio aos idosos: falta de vagas nos lares e no apoio domiciliário e falta de recursos humanos qualificados em geriatria	0	0	-3	-4	-2	-1	-10
F	Parque habitacional degradado: necessidade de programas de beneficiação	0	-2	-3	-2	-2	-1	-10
Cultura								
F	Existência de algumas infra-estruturas culturais: Museus, Biblioteca, Cinema,...	0	0	0	2	2	1	5
P	Agenda cultural mensal com divulgação dos principais eventos	0	0	0	2	2	0	4
P	Oferta cultural diversificada	0	0	-3	2	2	1	2
P	Cultura e identidade muito ligada à indústria vidreira	0	0	-3	2	0	1	0
F	Forte associativismo na área cultural, embora as actividades não sejam organizadas de forma integrada	0	0	-3	0	0	-1	-4

3. Priorização das necessidades de intervenção
3.2. Tabelas de pontuação

Sociedade		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Cultura (continuação)								
F	Necessidade de reforçar a promover a educação cultural junto dos mais jovens	0	0	-3	-2	-2	0	-7
F	Falta de espaço para as reservas do Museu do vidro	0	0	-3	-2	-2	-1	-8
F	Instalações do Teatro Stephens fechadas e degradadas	0	0	-3	-2	-2	-2	-9
Desporto								
P	Nova modalidade desportiva inovadora com crescente adesão local	3	0	3	2	0	1	9
P	Aproveitamento da área florestal para a prática de desporto	3	0	0	2	0	1	6
P	Grande utilização das ciclovias	3	2	0	2	-2	1	6
P	Cobertura de equipamentos desportivos suficiente	0	0	-3	2	2	1	2
P	Existência de espaços para prática desportiva ao ar livre, nomeadamente as ciclovias e os parques urbanos	3	0	-3	2	0	0	2
P	Diversidade de modalidades disponíveis	3	0	-3	2	-2	1	1
Segurança								
P	Concelho considerado seguro pela população	0	0	0	2	-2	1	1
P	Concelho organizado relativamente à segurança e situações de emergência	0	0	0	2	-2	1	1

3. Priorização das necessidades de intervenção
3.2. Tabelas de pontuação

Sociedade		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Governança								
P	Jornadas de Economia - espaço de discussão pública	0	0	0	2	2	0	4
P	Bom relacionamento entre poder local e população	0	0	0	2	-2	1	1
F	Necessidade de uma atitude mais facilitadora às actividades industriais por parte da autarquia	0	0	-3	0	-2	1	-4
F	Burocracia e morosidade nos processos de licenciamento de obras e outros	0	0	-6	0	-2	0	-8

3. Priorização das necessidades de intervenção

3.2. Tabelas de pontuação

Conhecimento e Inovação		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Educação								
P	Indicadores de educação com valores similares às médias nacionais	3	2	0	2	2	1	10
P	Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	3	0	0	2	2	1	8
P	Existência de estabelecimentos de ensino do pré-escolar ao superior	3	0	3	2	2	-2	8
P	Adaptação das licenciaturas do ISDOM a necessidades empresariais	3	0	0	2	2	0	7
P	Parque escolar em regra em bom estado	3	2	0	2	2	-2	7
P	Centro de Novas Oportunidades - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Escolares e profissionais	3	0	0	2	0	1	6
P	Instituto Superior Dom Dinis - ISDOM	0	0	3	2	2	-1	6
P	Ligação dos alunos da ISDOM ao ambiente de trabalho através de estágios curriculares e extra-curriculares em empresas locais e regionais	3	0	0	2	2	-1	6
P	Biblioteca Municipal muito frequentada	0	0	0	2	2	-2	2
F	Demora na aprovação definitiva da Carta Educativa para o Município	0	0	-6	-4	-4	-1	-15
F	Qualificações médias baixas	0	0	-6	-4	-4	-1	-15

3. Priorização das necessidades de intervenção
3.2. Tabelas de pontuação

Conhecimento e Inovação		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Formação								
P	Formação profissional tendencialmente de encontro às necessidades empresariais, depois de efectuado o levantamento periódico das necessidades	3	0	3	2	2	1	11
P	Escola Profissional e Artística da Marinha Grande (EPAMG)	0	0	3	2	2	1	8
P	Várias entidades com ofertas formativas	3	0	0	2	2	1	8
P	Formação efectuada pelas entidades com melhores competências para os temas em causa	0	0	3	2	2	1	8
P	Formação no local de trabalho, sobretudo para situações de maior especificidade técnica ou para a utilização de maquinarias de última geração	0	0	0	2	2	1	5
P	Colégio dos Mestres Vidreiros - distinção por mérito e experiência reconhecida na produção de vidro artesanal	0	0	0	2	2	1	5
F	Baixo grau de rapidez de resposta, em situações de necessidades de formação com: maior especificidade técnica ou para maquinarias de última geração	0	0	-6	-2	-4	1	-11
F	Fraco sentido de necessidade de formação por parte da maioria dos trabalhadores - imputando à entidade patronal toda a responsabilidade nessa área	-3	0	-6	-2	-4	1	-14

3. Priorização das necessidades de intervenção

3.2. Tabelas de pontuação

Conhecimento e Inovação		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Sociedade da informação e do conhecimento								
P	Uso da Internet largamente difundido nas empresas	3	2	3	2	2	1	13
P	Web-sites empresariais e das associações sectoriais muito apelativos na generalidade das empresas (sobretudo moldes)	3	0	3	2	2	1	11
P	Larga difusão das Tecnologias de Informação e Comunicação	3	2	0	2	2	1	10
P	Escolas do concelho com computadores e acesso à internet para utilização dos alunos	3	2	0	2	2	1	10
P	Penetração comercial por via da Internet com resultados pouco evidentes	3	0	0	2	2	1	8
P	Larga utilização da Internet	3	2	0	2	2	-2	7
P	Serviço de Newsletter da câmara municipal	0	2	0	2	0	-1	3
P	Site da Câmara Municipal com alguns serviços on-line	0	0	0	2	2	-1	3
Inovação								
P	Inovação permanente e constante na indústria de moldes	3	2	3	2	2	1	13
P	Investigação & Desenvolvimento em muitas das empresas industriais dos sectores de actividade dominantes	3	2	0	2	2	1	10
P	Investigação & Desenvolvimento em áreas distintas: projectos, processos, produtos e materiais e design	3	2	0	2	2	1	10

3. Priorização das necessidades de intervenção

3.2. Tabelas de pontuação

Conhecimento e Inovação		CRITÉRIOS						TOTAL
		Impactes na Saúde Pública	Impactes Ambientais	Impactes Económicos	Impactes Sociais	Impactes no Conhecimento e Inovação	Impactes nos Recursos Municipais	
		Ponderação						
		3	2	3	2	2	1	
Inovação (continuação)								
P	Investigação & Desenvolvimento centralizada nos grupos económicos para a maioria das empresas de produção de vidro automático	3	2	0	2	2	1	10
P	Ligação a centros de saber (centros tecnológicos e universidades) para realizar Investigação & Desenvolvimento	3	2	0	2	2	1	10
P	Elevada propensão à mudança e inovação	3	2	0	2	2	1	10
P	Forte aptidão para a certificação das actividades empresariais sobretudo nas áreas de qualidade e ambiente	3	2	0	2	2	1	10
P	Investimentos em tecnologias e processos de produção mais limpos	3	2	0	2	2	1	10
P	Elevado número de projectos no âmbito tecnológico realizados ou em curso por parte do Centro Tecnológico - CENTIMFE	3	2	0	2	2	1	10
P	Boa capacidade de identificação de oportunidades e elaboração de candidaturas a fundos dos Quadros Comunitários de Apoio por parte das entidades de Apoio às unidades empresarias - associações, OPEN e CENTIMFE...	3	2	0	2	2	1	10
P	Inovação nas técnicas de gestão florestal do Pinhal do Rei	3	2	0	2	0	1	8
P	Criação de softwares próprios	0	0	0	2	2	1	5
P	Registo de Marcas e Patentes (antigas)	0	2	0	2	0	1	5
F	Diminuição do empreendedorismo	0	0	-6	-2	-4	1	-11

3. Priorização das necessidades de intervenção
3.2. Tabelas de pontuação

No conjunto dos recursos e actividades existentes, esta análise meramente quantitativa deverá ser ponderada pelo bom senso, ficando então amplamente valorizada. De facto, poderão existir factores merecedores de especial atenção (independentemente da sua valoração), que exigem do Município opções de actuação que, podendo não ser prioritárias, deverão ser imediatas pelos seus impactes significativos na sociedade.

A escassez de recursos humanos e financeiros suscita o problema da escolha das áreas de intervenção mais imediata e, por essa via, do custo de oportunidade de cada opção. Escolher uma acção implica forçosamente deixar de executar uma série de outras igualmente importantes, mas com menor visibilidade, ou com custos diferenciados ou ainda com impactes menores.

Neste contexto, uma escolha possível de áreas de actuação imediata deverá ter conta os seguintes aspectos:

1. Recursos ou fragilidades com pontuações muito baixas, tendo sido classificadas como “mau” (-14 a -26) ou “insuficiente” (-1 a -13)
2. Recursos ou fragilidades que não exigem ou apenas exigem uma escassa capacidade de execução ao nível autárquico. Em regra, nestas situações a capacidade de execução é suportada pelas empresas ou outras instituições
3. Áreas de actuação que se coadunam com o compromisso e os Objectivos Operacionais definidos, bem como com os Planos de Acção propostos
4. Áreas de actuação que propiciem condições de desenvolvimento económico sustentável, mas no curto prazo com impactes positivos na economia local
5. Acções que tenham intrinsecamente uma lógica de economia de escala (onde o todo é maior que a soma das partes): quando implementadas em conjunto, permitem maiores impactes na vida do Concelho, do que cada uma isoladamente

É de salientar que, qualquer que seja o grau de imediatismo de cada acção, ao Município cabe informar e mobilizar os agentes privados para iniciativas de Desenvolvimento Sustentável e constituir-se como instrumento facilitador da

3. Priorização das necessidades de intervenção

3.2. Tabelas de pontuação

actividade das empresas, das instituições e dos agentes, independentemente da sua natureza. No actual contexto de uma situação económica pouco favorável, este é um factor a ter em linha de conta. Para além disso, é necessário apoiar as dinâmicas empresariais no âmbito da inovação patente no Concelho da Marinha Grande.

Na nossa opinião, as actuações a promover devem ser dotadas de visibilidade, tanto do ponto de vista político, como do ponto de vista económico. A Agenda 21 Local, sendo uma efectiva realidade, reconhecida pela comunidade envolvente, com resultados concretos e mensuráveis, permite estimular a estabilidade local e a confiança propiciadora de actividades económicas que invertam o actual cenário.